



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 1.º Trimestre de 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 28 de junho de 2023

Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
3 – PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS (PRC)	10
4 – BALANÇO	12
5 – INVESTIMENTOS	16
6 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
7 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CARREGADO NA PLATAFORMA SIGO	20
8 – CONCLUSÃO	24

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2023.....	3
Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2023.....	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2023.....	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2023.....	6
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2023.....	7
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2023.....	9
Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 31 de março de 2023.....	10
Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)	12
Tabela 9 - Balanço (31mar23 e 31dez22).....	14
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2023.....	17
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2023.....	20
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2023.....	22

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 31 de março de 2023, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023-2025, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 1.º trimestre de 2023, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO 2023-2025 submetido pela Empresa.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de março de 2023.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2023.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 4.278.552€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 20,2% do valor total previsto para o ano, os quais se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o 1.º trimestre de 2023.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1:

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	4 278 552	21 138 211	(16 859 660)	20,2%
Outros rendimentos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	4 278 552	21 138 211	(16 859 660)	20,2%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2023.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 574.731€, enquanto o resultado previsto no PAO para 2023 no final do exercício era negativo, no valor de -276.589€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rúbricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 3.653.846€, o que correspondeu a 17,1% do valor estimado para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	2 908 061	15 344 108	(12 436 047)	19,0%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	60 477	632 763	(572 286)	9,6%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	29 427	253 247	(223 820)	11,6%
Gastos administrativos gerais	135 293	1 549 265	(1 413 971)	8,7%
Seguros	69 205	358 044	(288 838)	19,3%
Total FSE	3 202 464	18 137 426	(14 934 963)	17,7%
Gastos com o pessoal	233 337	2 327 451	(2 094 114)	10,0%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	3	2 000	(1 997)	0,2%
Gastos de depreciações	215 226	847 923	(632 698)	25,4%
Juros e gastos similares suportados	2 817	70 000	(67 183)	4,0%
Total gastos	3 653 846	21 384 800	(17 730 955)	17,1%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2023.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue:

- O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 17,7% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “Gastos de gestão e manutenção da rede”, explicado essencialmente pelo facto de os serviços adjudicados e em execução terem um custo abaixo do montante previsto, o que traduz a economia e eficiência conseguida no processo da contratação dos mesmos, e de “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que incluem gastos relativos a:
 - serviços de coordenação e segurança em sites;
 - serviços de manutenção da rede;
 - aluguer de espaços e energia elétrica nos sites.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 1.º trimestre de 2023, totalizou, apenas, 9,6%, do total previsto para o ano.

Os gastos com “*Seguros*” correspondeu a outra rubrica cuja despesa se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 19,3% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Multiriscos	66 719	325 044	(258 325)	20,5%
Automóvel	2 486	22 000	(19 514)	11,3%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	10 000	(10 000)	0,0%
Total Seguros	69 205	358 044	(288 838)	19,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2023.

Por fim, para o desvio favorável em “*Fornecimento e serviços externos*”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 8,7% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	4 142	31 464	(27 322)	13,2%
Formação	0	35 000	(35 000)	0,0%
Seminários, exposições e similares	0	8 000	(8 000)	0,0%
Estafetas	0	3 000	(3 000)	0,0%
Advocacia	23 400	234 250	(210 850)	10,0%
Auditoria	6 092	35 000	(28 908)	17,4%
Serviços Help Desk	0	20 400	(20 400)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	0	20 800	(20 800)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	9 765	50 000	(40 235)	19,5%
Consultoria de telecomunicações/ outras	0	180 000	(180 000)	0,0%
Consultoria de seguros	0	8 000	(8 000)	0,0%
Consultoria informática	11 143	49 027	(37 885)	22,7%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	0	9 350	(9 350)	0,0%
Consultoria diversos	0	20 000	(20 000)	0,0%
Outros serviços assistência técnica	0	5 000	(5 000)	0,0%
Vigilância e segurança	0	678	(678)	0,0%
Conservação e reparação - viaturas	1 535	18 744	(17 209)	8,2%
Conservação e reparação - outros	6 291	11 814	(5 523)	53,2%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	63	800	(737)	7,8%
Ferramentas e utensílios com IVA	41	17 000	(16 959)	0,2%
Material de escritório	471	21 500	(21 029)	2,2%
Energia Sede	1 463	15 000	(13 537)	9,8%
Combustíveis	3 044	30 000	(26 956)	10,1%
Deslocações e estadias	8 991	26 234	(17 243)	34,3%
Rendas Instalações	38 350	366 097	(327 747)	10,5%
Rendas viaturas	7 032	63 529	(56 497)	11,1%
Comunicações - telemóvel	1 971	22 998	(21 027)	8,6%
Comunicações - telefone fixo	469	5 966	(5 497)	7,9%
Comunicações - comunicação dados	5 124	82 647	(77 523)	6,2%
Comunicações - internet	566	7 715	(7 149)	7,3%
Comunicações - nós	250	2 777	(2 527)	9,0%
Comunicações - CTT	30	687	(657)	4,4%
Contencioso e notariado	14	3 000	(2 986)	0,5%
Despesas de representação	186	15 000	(14 814)	1,2%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	1 974	20 549	(18 575)	9,6%
Outros - aquisição de bens de limpeza	173	4 730	(4 557)	3,7%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	913	14 610	(13 697)	6,3%
Outros gastos	1 802	87 899	(86 097)	2,0%
Total	135 293	1 549 265	(1 413 971)	8,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2023.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 10,0% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de o total das entradas, que se previu

para o ano de 2023 (17 quadros dos quais a contratação de 5 já se encontrava devidamente autorizados), ter-se verificado, apenas, o reforço da equipa em um quadro. Para o ano de 2023, previa-se um total de trinta e dois colaboradores, contudo, o efetivo de colaboradores em serviço, no final do trimestre em análise, era de dezasseis, incluindo os três membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Recursos Humanos	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	233 337	2 327 451	(2 094 114)	10,0%
a) Gastos com Órgãos Sociais	71 894	289 298	(217 404)	24,9%
b) Gastos com Cargos de Direção	24 007	824 189	(800 182)	2,9%
b1) Pessoal do quadro em funções	24 007	261 255	(237 248)	9,2%
b2) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores	0	562 934	(562 934)	0,0%
c) Remunerações do Pessoal	133 354	1 087 475	(954 121)	12,3%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	109 805	286 658	(176 853)	38,3%
ii) Outros subsídios	20 579	82 071	(61 492)	25,1%
iii) Valorizações remuneratórias	0	34 223	(34 223)	0,0%
iv) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores (a)	2 970	684 523	(684 523)	0,0%
d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0,0%
e) Ajudas de custo	0	0	0	0,0%
f) Restantes Encargos *	2 806	6 395	(3 589)	43,9%
1. Gastos com Órgãos Sociais	765	4 153	(3 388)	18,4%
2. Gastos com Cargos de Direção	255	7 536	(7 281)	3,4%
1. Gastos com contratação de novos quadros	255	16 859	(16 603)	1,5%
g) Rescisões/ Indemnizações	0	91 546	(91 546)	0,0%
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (b2) (iii), (iv) e (g)	230 366	954 225	(2 094 114)	24,1%
Gastos totais com Dirigentes/ Gastos com pessoal [(b)/ ((1)-(g))]	10,3%	36,9%	(217 404)	27,9%
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Tralhadores)	16	32	(16)	50,0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	10	-9	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	12	19	(7)	63,2%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

* Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2023.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rúbrica “*Outros gastos*”, que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as

comissões da garantia bancária, os impostos rodoviários e as taxas do projeto, cuja execução foi de 0,2% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, também só foi executado, apenas, 4,0% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A., e à gestão, operação e manutenção da rede SIRESP ao abrigo do contrato base.

Para o resultado líquido apurado no exercício contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 25,4% do total estimado para o ano, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, e um valor residual de equipamento administrativo.

Em suma: a demonstração de resultados reportada a 31 de março de 2023, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2023			
	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	4 278 552	21 138 211	(16 859 660)	20,2%
Fornecimentos e serviços externos	(3 202 464)	(18 137 426)	14 934 963	17,7%
Gastos com o pessoal	(233 337)	(2 327 451)	2 094 114	10,0%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	(3)	(2 000)	1 997	0,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	842 748	671 334	171 414	125,5%
Gastos de depreciações	(215 226)	(847 923)	632 698	25,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	627 523	(176 589)	804 112	-355,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 817)	(70 000)	67 183	4,0%
Resultado antes de impostos	624 706	(246 589)	871 295	-253,3%
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto estimado para o período	(49 974)	(30 000)	(19 974)	166,6%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	574 731	(276 589)	851 321	-207,8%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2023.

3 – Plano de Redução de Custos (PRC)

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

PRC	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	3 202 464	18 137 426	(14 934 963)	17,7%
(3) Gastos com o pessoal	233 337	2 327 451	(2 094 114)	10,0%
Indemnizações	-	-	-	-
Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	3 435 800	20 464 877	(17 029 077)	16,8%
(5) Volume de Negócios (VN)	4 278 552	21 138 211	-	20,2%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	4 278 552	21 138 211	-	20,2%
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	80,3%	96,8%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	8 991	26 234	-17 243	34,3%
(8) Ajudas de Custo (valor)	-	-	-	-
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	12 524	126 882	(114 358)	9,9%
(7) + (8) + (9)	21 515	153 116	(131 601)	14,1%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	34 543	521 427	(486 885)	6,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 31 de março de 2023.

No final do período em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 34,3% do valor previsto. A execução situou-se muito acima do montante expectável (superior a 25%), justificado pelos gastos incorridos com a realização da 2ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*, o qual decorreu em março do ano em curso, na Região Autónoma da Madeira (Funchal). Neste âmbito, refere-se que, estando o seu financiamento inicialmente assegurado pela SGMAI, esta iniciativa teve que ser parcialmente suportada pela SIRESP, S.A.. A SIRESP, S.A., tem vindo a desenvolver, desde o ano de 2022, diversos eventos de interesse público, para apoiar tanto as comunidades e entidades utilizadoras como o público em geral, nomeadamente, o SIRESP *Bootcamp*, o SIRESP *Tech Days*, a Academia SIRESP, entre outros, o que justifica uma maior execução nesta rúbrica de gastos.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 9,9% do valor estimado. De realçar ainda o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa, ser inferior, face aos períodos anteriores bem como ao número de viaturas previsto.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em março de 2023, 6,6% do total previsto, isto é, 34.543€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final de março de 2023, algumas despesas que se previam, nomeadamente os serviços de consultoria técnica e a consultoria de comunicações.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2023, registado a 31 de março de 2023, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2023			
	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	4 032 326	5 489 432	(1 457 106)	73,5%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 804	8 078	(6 274)	22,3%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	4 034 130	5 497 510	(1 463 380)	73,4%
Ativo Corrente				
Clientes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	2 478 543	(2 478 543)	0,0%
Outros créditos a receber	28 777	-	28 777	100,0%
Diferimentos	102 243	381 742	(279 500)	26,8%
Caixa e depósitos bancários	19 259 215	3 638 367	15 620 848	529,3%
Total do Ativo Corrente	19 390 234	6 498 652	12 891 582	298,4%
TOTAL DO ATIVO	23 424 364	11 996 163	11 428 201	195,3%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	4 971 023	3 048 387	1 922 635	163,1%
Resultado líquido do exercício	574 731	(276 589)	851 321	-207,8%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 483 154	4 709 198	2 773 956	158,9%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	2 987 231	3 064 352	(77 122)	97,5%
Estado e outros entes públicos	1 486 843	109 211	1 377 632	1361,4%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 084 156	2 460 000	(1 375 844)	44,1%
Diferimentos	8 729 578	-	8 729 578	100,0%
Total do Passivo Corrente	15 746 479	7 092 234	8 654 246	222,0%
Total do Passivo	15 941 210	7 286 965	8 654 246	218,8%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	23 424 364	11 996 163	11 428 201	195,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)

O Ativo não corrente, em 31/03/2023, era de 4.034.130€, representando 73,4% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*”, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.

O Ativo corrente totalizou 19.390.234€, correspondendo a 298,4% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, devido essencialmente ao facto de a transferência de verbas da IC no montante de 16.000.000€ só ter ocorrido no decurso do mês de março de 2023.

O Capital Próprio totalizou 7.483.154€, o que em termos percentuais corresponde a 158,9% do valor previsto para o ano de 2023. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido do exercício apurado no período em análise bem como dos resultados transitados.

Quanto ao Passivo, no valor total de 15.941.210€, situou-se acima do estimado para o ano, tendo correspondido em termos percentuais a 218,8% do valor previsto para o ano. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destacam-se duas cuja execução, bastante superior ao previsto, contribuíram para o desvio apurado:

- Estado e outros entes públicos: o saldo de “*Estados e outros entes públicos*” totalizou no final do trimestre em análise 1.486.843€. Correspondeu ao montante de impostos a pagar, sendo o mais significativo o IVA a pagar no montante de 1.341.182€, cujo pagamento já foi efetuado à data da elaboração deste relatório;
- Diferimentos: corresponde aos rendimentos a reconhecer até final de setembro do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização Compensatória, no período em análise.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/03/2023, em comparação com o balanço registado em 31/12/2022.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2022	Balanço em 31/03/2023	Variação Valor	%
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	4 247 551	4 032 326	(215 226)	-5,1%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 640	1 804	164	10,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	4 249 192	4 034 130	(215 062)	-5,1%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	8 243	-	(8 243)	-100,0%
Estado e outros entes públicos	1 071 453	-	(1 071 453)	-100,0%
Outros créditos a receber	16 541	28 777	12 236	74,0%
Diferimentos	47 902	102 243	54 341	113,4%
Caixa e depósitos bancários	7 036 186	19 259 215	12 223 029	173,7%
Total do Ativo Corrente	8 180 324	19 390 234	11 209 910	137,0%
TOTAL DO ATIVO	12 429 516	23 424 364	10 994 848	88,5%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 276 012	4 971 023	695 010	16,3%
Resultado líquido do exercício	695 010	574 731	(120 279)	-17,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 908 423	7 483 154	574 731	8,3%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	3 092 163	2 987 231	(104 932)	-3,4%
Estado e outros entes públicos	95 316	1 486 843	1 391 527	1459,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	680 213	1 084 156	403 943	59,4%
Diferimentos	-	8 729 578	8 729 578	100,0%
Total do Passivo Corrente	5 326 362	15 746 479	10 420 117	195,6%
Total do Passivo	5 521 093	15 941 210	10 420 117	188,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	12 429 516	23 424 364	10 994 848	88,5%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 9 - Balanço (31mar23 e 31dez22)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em março de 2023, relativamente ao ano de 2022, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 5,1% face a posição patrimonial em 31/12/2022, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis durante o 1.º trimestre de 2023.
- O Ativo Corrente a 31/03/2023 aumentou 137,0% face ao registado em 31/12/2022, como resultado do saldo de caixa e depósitos bancários registados no final de março de 2023.
- O Capital Próprio registou um aumento de 8,3%, face à posição financeira em 31/12/2022, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do exercício positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2022. O Passivo corrente aumentou 195,6% relativamente à posição em 31/12/2022, em resultado do valor registado nas rúbricas “*Estado e outros entes públicos*”, “*Outras dívidas a pagar*” e “*Diferimentos*”, cuja execução no final de março do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2022.
 - Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar. Destacam-se o IVA a pagar apurado no final do trimestre em análise, no montante de 1.341.182€, encontrando-se pago à data deste relatório;
 - Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, auditoria, despesas de gestão e manutenção da rede, entre outras;
 - Diferimentos – correspondem aos rendimentos a reconhecer até final de setembro do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização Compensatória, no período em análise.

5 – Investimentos

Até o final de março do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/03/2023, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2023			
	Execução Março	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente	16 000 000	26 000 000	(10 000 000)	61,5%
Outros recebimentos de cliente	8 348	0	8 348	100,0%
Pagamentos a fornecedores	(3 415 223)	(22 295 011)	18 879 788	15,3%
Pagamentos ao pessoal	(198 801)	(2 327 451)	2 128 650	8,5%
Caixa gerada pelas operações	12 394 324	1 377 538	11 016 785	899,7%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	(17 000)	17 000	0,0%
Outros pagamentos/recebimentos				
IVA	0	(1 284 443)	1 284 443	0,0%
Outros	(155 831)	(70 000)	(85 831)	222,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	12 238 493	6 096	12 232 397	200774,6%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(15 300)	0	(15 300)	100,0%
Ativos financeiros	(164)	(6 096)	5 932	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0
Ativos financeiros	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(15 464)	(6 096)	(9 368)	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares	0	0	0	0
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Distribuições aos acionistas	0	0	0	0
Outras saídas	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12 223 029	(0)	12 223 029	100,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 036 186	3 638 367	3 397 819	193,4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 259 215	3 638 367	15 620 848	529,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2023.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2023, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes totalizou 61,5% do estimado, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em março de 2023, a primeira *tranche* do montante da IC pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu 8.348€, não estando previsto no PAO 2023 o recebimento de outras receitas além da IC. Estas receitas próprias corresponderam aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal do Porto, Afocelca e ICNF, referentes ao SIRESP-GL.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 15,3% do montante previsto no PAO 2023, facto justificado por se terem realizado menos gastos do que o previsto até final do trimestre em análise.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em março de 2023, 8,5% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (5 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de março de 2023, reflete os encargos com a estrutura e número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Outros pagamentos/ recebimentos registou uma execução de 222,6%, face ao previsto. Correspondeu, essencialmente, aos pagamentos das garantias bancárias bem como a devolução do depósito caução a um fornecedor.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis totalizaram 15.300€, não estando previsto qualquer montante no PAO 2023. Corresponderam aos equipamentos adquiridos para a sala de supervisão da SIRESP, S.A..

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de março de 2023, foi de 19.259.215€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 7.036.186€, e o remanescente da indemnização compensatória de 16.000.000€, recebida em meados de março do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em março de 2023 uma execução da receita de 63,8% face ao orçamento corrigido e de 67,7% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Recebimentos (3)	Grau de execução % (4) = (3)/(1)	Grau de execução % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	16 000 000	61,5%	61,5%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	0	8 464	8 464	-	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	1 584 218	1 584 218	-	100,0%
		26 000 000	27 592 682	17 592 682	67,7%	63,8%
R.17	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	159 041	159 041	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2023, de 13 de fevereiro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço

público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em março de 2023, no montante de 16.000.000€, o que correspondeu a uma execução de 61,5% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram 8.464€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam à prestação de serviços efetuadas a diversas entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizado à SIRESP, S.A., a integração e aplicação temporária de parte do saldo de gerência de receitas próprias de 2022, no montante total de 1.584.218€, no orçamento de 2023, sendo que esse saldo deverá ser regularizado no decorrer do ano em curso. Este facto, contribuiu para que a execução da receita superasse o previsto no orçamento aprovado.
- *Operações extra-orçamentais (R.17)*: corresponderam ao recebimento do montante do depósito caução, cuja devolução de parte do valor ao fornecedor ocorreu em fevereiro de 2023.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 19,7%, face ao orçamento corrigido e, de 14,1%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Pagamentos efetuados (3)	Grau de execução % (4) = (3)/(1)	Grau de execução % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	2 327 451	2 462 644	201 955	8,7%	8,2%
D.02	Aquisição de bens e serviços	22 170 354	14 621 614	3 444 376	15,5%	23,6%
D.03	Juros e outros encargos	70 000	72 704	2 839	4,1%	3,9%
D.04	Transferências correntes	0	2	2	-	100,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 432 195	1 432 195	0	0,0%	0,0%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	15 300	15 300	-	100,0%
		26 000 000	18 604 458	3 664 472	14,1%	19,7%
D.12	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	140 002	140 002	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rubrica totalizou 8,7% do valor previsto no orçamento aprovado e 8,2% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 16 colaboradores incluindo três membros do Conselho de Administração, ser inferior ao previsto no orçamento (32 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 15,5% do valor previsto no orçamento aprovado e de 23,6% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizados menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de março de 2023.

- *Transferências correntes (D.04)*: correspondeu ao montante de juros obtidos em depósitos bancários os quais foram entregues na conta da tesouraria do Estado em fevereiro do ano em curso.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica não registou qualquer execução até final de março de 2023.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: foram pagas despesas de capital no montante de 15.300€, valor não contemplado no orçamento aprovado. Trata-se de despesas de capital referentes à aquisição de equipamentos informáticos, que se encontravam avariados ou obsoletos.

8 – Conclusão

Findo o 1.º trimestre de 2023, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2023, que integrou o PAO de 2023-2025, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, ou seja, inferior a 25%, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do exercício positivo, no montante de 574.731€.
- O resultado líquido do exercício positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de março do ano em curso, um incremento de 8,3% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2022 (7.483.154€ em março de 2023, que compara com 6.908.423€ em dezembro de 2022).
- O recebimento, apenas em março do ano em curso, da primeira *tranche* do valor da IC de 2023 no montante de 16.000.000€, determinou, em janeiro, a transição parcial do saldo de 2022 para o orçamento de 2023 e a sua utilização temporária, a regularizar no decorrer do ano em curso.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 2.º trimestre de 2023, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 1.º trimestre de 2023.